

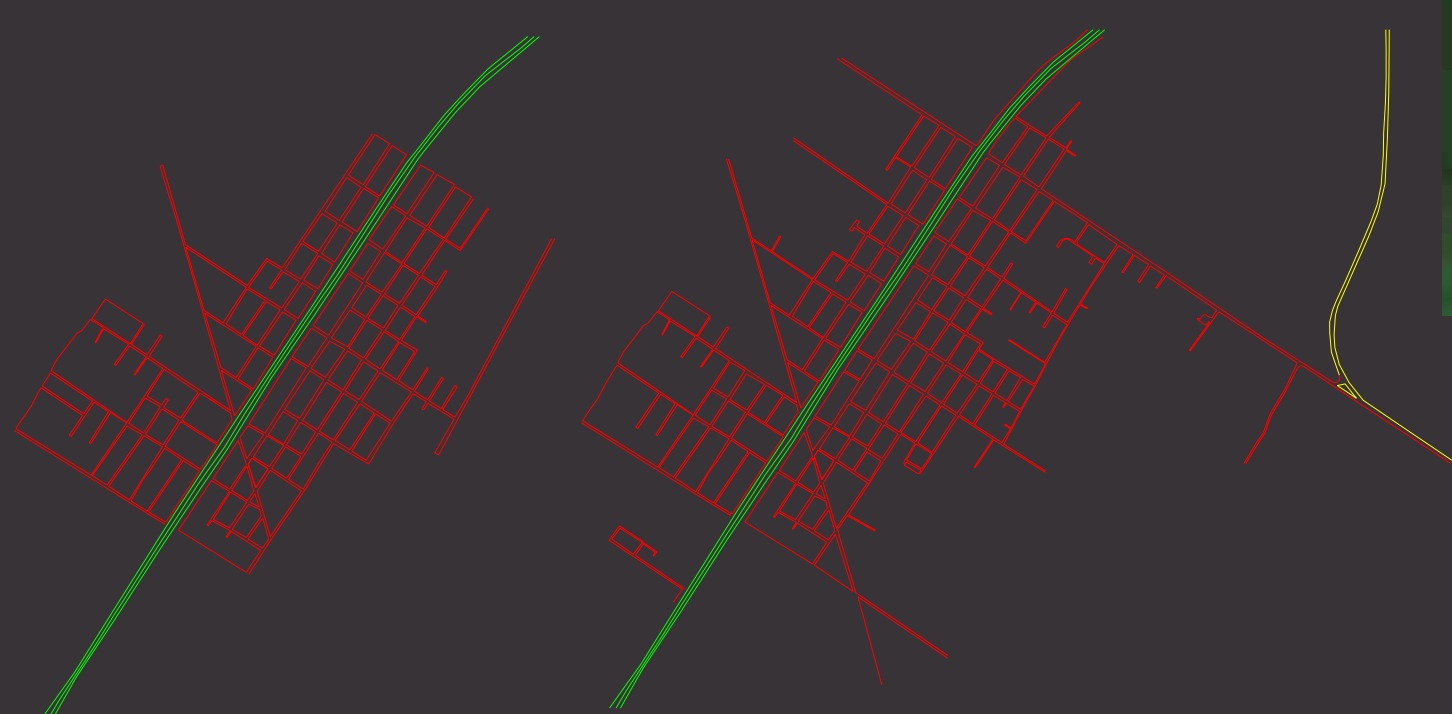
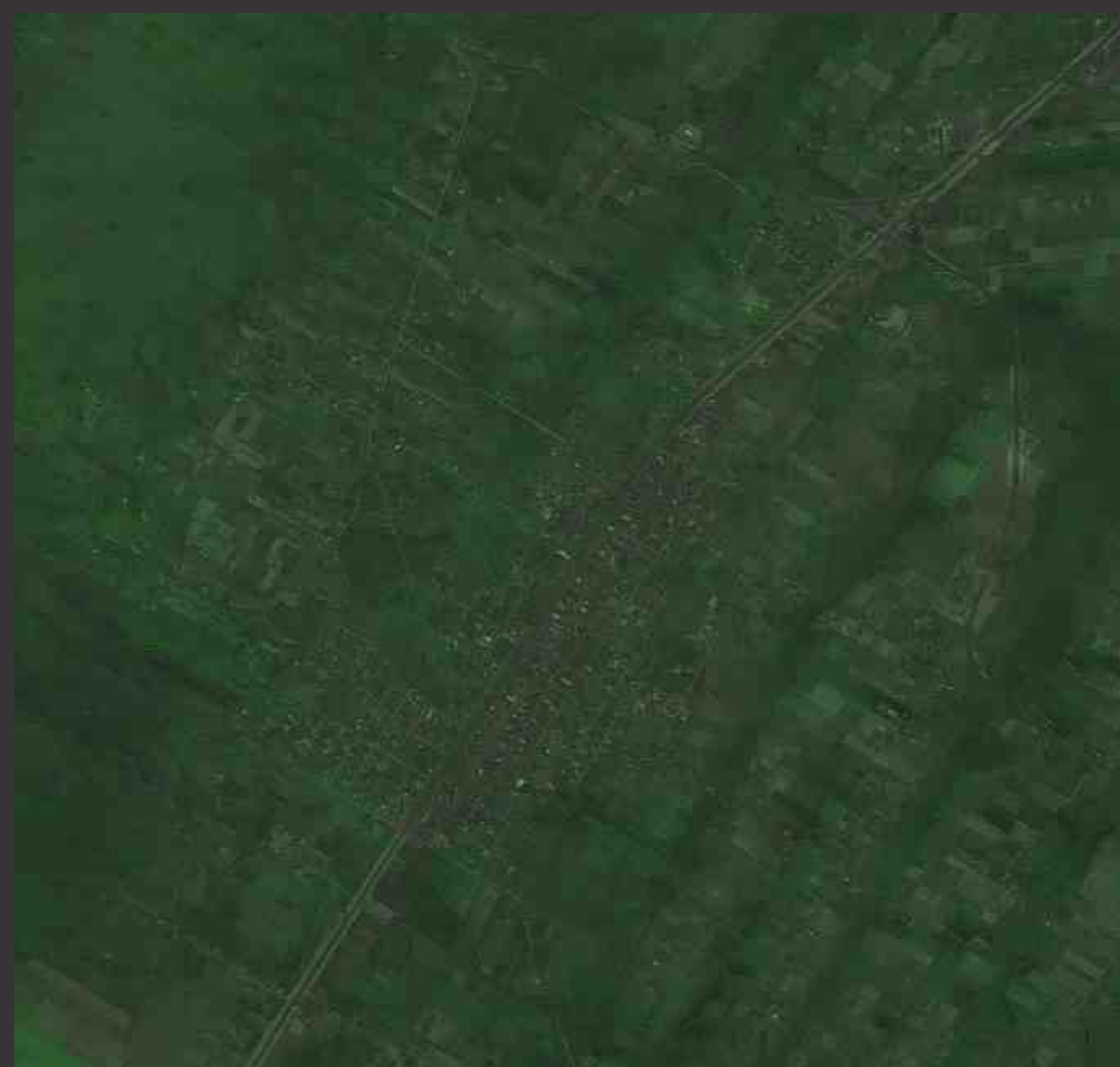
A duplicação da BR-101 sul e o impacto da segregação urbana em Terra de Areia

ULBRA - Universidade Luterana do Brasil - Campus Torres
Acadêmicas: Kamilia Carnevali e Heriane Luciane Ramos dos Santos, bolsistas PROICT/ULBRA
Orientação: Fábio Lúcio Lopes Zampieri e Enaldo Nunes Marques

HISTÓRICO METODOLOGIA

Situada na região Norte do Rio Grande do Sul, com atual população de 9.878 habitantes, em uma área territorial de 141,77km² (dados do IBGE) e com o bioma de Mata Atlântica e Pampa, Terra de Areia surgiu do desmembramento de Osório e Capão da Canoa. Com a decisão do governo estadual em promover a abertura de uma estrada ligando Osório a Torres, ocasionou uma mudança no perfil econômico, político e social de Terra de Areia, pois anteriormente o transporte de mercadorias era feito através da navegação fluvial e lacustre da região, com a introdução dessa estrada, esse transporte foi desativado. Com isso, a BR-101 tornou-se a via mais integrada do município. Com a duplicação da BR-101, surge então a divisão do município de Terra de Areia, causando impactos tais como: migração, tanto da população quanto do comércio, para um lado específico da cidade; a dificuldade no acesso a ambos os lados, pois a BR-101 passou de via mais integrada para mais segregada.

Através de fotos do Satélite CBERS 2B HRC, foram confeccionados mapas da cidade, pois Terra de Areia não possuía mapas georeferenciados. Partindo dessas fotos, foram produzidos mapas axiais de conectividade e integração global, desenvolvidos por programas específicos de desenho, georeferenciamento e processamento de linhas. Paralelo a isso, uma pesquisa sobre a história da cidade era feita por meio de livros e sites como o da prefeitura de Terra de Areia e o IBGE.



2005

2010

No mapa de integração global de 2005 a linha mais integrada, aquela que é mais acessível para todas as outras do sistema, é a BR. Já no de 2010 a mais integrada é a linha lateral (para onde migrou o comércio).
No mapa de conectividade de 2005 o "núcleo" é o centro do mapa, já no ano de 2010 é novamente a linha lateral e uma linha superior do canto esquerdo.

